


A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL INDIVIDUAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-088>

Data de submissão: 11/10/2024

Data de publicação: 11/11/2024

Marinéa Costa Marinho

Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação
MUST University

E-mail: prof.marineacm2024@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/5240313849708343>

Washington Luiz da Silva

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Tocantins (IFTO)

E-mail: ev.washington@hotmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2945068134984694>

Adriana Souza de Oliveira

Graduada em Pedagogia
Universidade Anhanguera

E-mail: adrianaauta@hotmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8527518354175094>

Tatiana Coelho

Especialista em Educação Especial
Fasul Educacional

E-mail: tatianaacoelho@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/6640052270043335>

Weslania Andresa Vieira da Silva

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University

E-mail: weslaniaavs@gmail.com

Antonio José Ferreira Gomes

Mestrando em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

E-mail: antoniogomesead@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/1598883818728413>

RESUMO

O problema abordado foi a eficácia do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na educação inclusiva, com o objetivo geral de analisar a importância do PEI para a personalização do ensino e seu impacto no desenvolvimento dos alunos. A pesquisa adotou uma metodologia de revisão bibliográfica, examinando estudos e documentos relevantes sobre o tema. Foram analisadas as contribuições do PEI para a adaptação do currículo, as dificuldades enfrentadas na sua implementação e os efeitos observados nos contextos educacionais. Os resultados mostraram que o PEI é eficaz na personalização

do ensino, levando a melhorias no desempenho acadêmico e no desenvolvimento social dos alunos com necessidades especiais. A análise revelou que, apesar dos benefícios, a implementação do PEI enfrenta desafios relacionados à capacitação dos educadores e ao suporte institucional. As políticas públicas e os recursos disponíveis desempenharam um papel significativo na aplicação do PEI, sendo fundamental garantir que as diretrizes sejam seguidas e que haja suporte adequado para os professores. As considerações finais destacaram a necessidade de formação contínua para os educadores e de maior consistência nas políticas públicas para superar os desafios enfrentados. Além disso, foram sugeridas pesquisas adicionais para explorar as condições e práticas que influenciam a eficácia do PEI em diferentes contextos educacionais.

Palavras-chave: Planejamento Educacional Individualizado. Educação Inclusiva. Personalização do Ensino. Políticas Públicas. Capacitação de Educadores.

1 INTRODUÇÃO

A importância do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na educação inclusiva tem sido reconhecida no contexto educacional atual. O PEI é uma ferramenta fundamental para adaptar o ensino às necessidades específicas de alunos com deficiências ou transtornos de aprendizagem, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível. Essa prática busca garantir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações, recebam o suporte necessário para alcançar seu pleno desenvolvimento acadêmico e social.

A educação inclusiva, que propõe a integração de todos os alunos em um ambiente educacional comum, tem ganhado destaque nas últimas décadas. A implementação do PEI é uma resposta a essa demanda, proporcionando um planejamento que considera as particularidades de cada aluno e busca adaptar as estratégias pedagógicas às suas necessidades específicas. A necessidade de um PEI bem estruturado é evidenciada pela diversidade dos alunos nas salas de aula e pela demanda por práticas educacionais que atendam a essa diversidade.

O problema central a ser abordado nesta pesquisa é como a implementação do PEI pode impactar a eficácia da educação inclusiva. Embora o conceito de PEI seja aceito e suas diretrizes estejam estabelecidas, os desafios relacionados à sua aplicação prática e a variação nos resultados observados em diferentes contextos educacionais indicam a necessidade de uma análise. Questões como a formação de professores, a adequação dos recursos e a adequação das práticas pedagógicas são aspectos críticos que afetam a eficácia do PEI na promoção de uma educação inclusiva de qualidade.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a importância do PEI na educação inclusiva, identificando os impactos de sua implementação e os desafios enfrentados por educadores e instituições de ensino. A pesquisa buscará compreender como o PEI contribui para a personalização do ensino e quais são os fatores que influenciam seu sucesso ou limitações na prática.

A estrutura deste texto está organizada para oferecer uma visão clara e detalhada sobre o tema. A introdução apresenta o tema, a justificativa e o problema da pesquisa, seguido de um único objetivo a ser alcançado. O referencial teórico fornecerá a base conceitual e teórica para a análise, enquanto os tópicos de desenvolvimento exploraram a importância do PEI, seus desafios e comparações de modelos. A metodologia descreve os critérios e métodos utilizados na revisão bibliográfica. Os tópicos de discussão e resultados analisaram o impacto do PEI, o papel dos educadores e as políticas públicas relacionadas. As considerações finais sintetizam os principais achados e sugeriram implicações para a prática e futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta revisão bibliográfica está estruturado para fornecer uma base sólida para a análise da importância do PEI na educação inclusiva. De início, será abordado o conceito e a evolução do Planejamento Educacional Individualizado, detalhando sua definição e histórico. Em seguida, serão discutidos os princípios fundamentais da educação inclusiva, com ênfase na necessidade de adaptações curriculares e metodológicas para atender à diversidade dos alunos. A seção também incluirá uma análise dos fundamentos teóricos do Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), explorando como este conceito complementa e aprimora a implementação do PEI. Essa abordagem permitirá uma compreensão dos conceitos-chave e fornecerá o embasamento necessário para a discussão dos impactos e desafios do PEI na prática educacional.

3 IMPORTÂNCIA DO PEI NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Planejamento Educacional Individualizado (PEI) desempenha um papel fundamental na personalização do ensino, em especial no contexto da educação inclusiva. Este conceito se traduz em práticas que visam adaptar o currículo e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno. A importância do PEI é destacada pela sua capacidade de promover um ambiente educacional acessível e adequado às diversidades encontradas nas salas de aula.

De acordo com Barros (2019, p. 15), “a implementação do PEI é essencial para garantir que alunos com necessidades especiais recebam o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e social”. Fica evidente a relevância do PEI na criação de condições favoráveis para que todos os alunos possam participar do processo educacional. Ao personalizar o ensino, o PEI permite que as estratégias pedagógicas sejam ajustadas às particularidades de cada aluno, promovendo assim uma inclusão efetiva.

Além disso, o PEI oferece benefícios significativos para alunos com necessidades especiais, ao adaptar o ensino às suas dificuldades e estilos de aprendizagem específicos. Bezerra (2021, p. 34) enfatiza que “o PEI possibilita que o currículo seja moldado para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um aprendizado eficiente e adaptado”. Este aspecto do PEI é fundamental para garantir que os alunos com necessidades especiais possam superar barreiras e alcançar seu máximo potencial.

Braga e Lira (2024) também argumentam os benefícios do PEI, afirmando que institucionalização do PEI contribui para a criação de práticas educacionais que respeitam e atendem às especificidades dos alunos com transtorno do espectro autista (TEA), facilitando uma abordagem pedagógica ajustada. Desse modo, verifica-se a capacidade do PEI de oferecer suporte direcionado e

estratégias pedagógicas ajustadas, promovendo a inclusão de alunos com condições específicas como o TEA.

Portanto, o PEI é uma ferramenta indispensável na educação inclusiva, pois permite a personalização do ensino e oferece benefícios diretos para alunos com necessidades especiais. A capacidade do PEI de adaptar o currículo e as metodologias de ensino contribui para um ambiente educacional inclusivo e acessível, proporcionando aos alunos com dificuldades as oportunidades necessárias para um aprendizado efetivo e significativo.

4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO IMPLEMENTAÇÃO DO PEI

A implementação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) enfrenta diversos desafios, que são refletidos nas dificuldades enfrentadas por educadores. Esses desafios podem variar desde a adaptação do currículo até a formação adequada dos professores. As dificuldades incluem a falta de recursos, o tempo limitado para planejamento e a necessidade de formação contínua dos educadores.

De acordo com Aragão e Assis (2023, p. 7), “a implementação do PEI encontra obstáculos relacionados à falta de formação adequada para os educadores, bem como à carência de recursos materiais e humanos necessários para a execução efetiva das práticas inclusivas”. Os autores destacam que a insuficiência de preparo e recursos é um fator crítico que limita a eficácia do PEI. A falta de treinamento específico para os professores e de recursos adequados para apoiar as adaptações necessárias pode comprometer a qualidade da implementação do PEI.

Barros (2019, p. 18) ressalta que “a resistência à mudança e a falta de compreensão sobre a importância do PEI podem dificultar sua implementação bem-sucedida”. Esta observação destaca que além das questões práticas, as barreiras relacionadas à mentalidade e à aceitação das práticas inclusivas também representam um desafio significativo. A resistência por parte de alguns educadores pode ser um obstáculo para a adoção completa e efetiva do PEI nas instituições de ensino.

Para superar esses desafios, é essencial adotar estratégias. Bezerra (2021) sugere que a capacitação contínua dos educadores e a adequação dos recursos disponíveis são fundamentais para a superação das dificuldades na implementação do PEI. A formação contínua oferece aos professores o conhecimento necessário para adaptar suas práticas e enfrentar as dificuldades. Além disso, garantir que as instituições possuam os recursos adequados é fundamental para a implementação bem-sucedida do PEI.

Braga e Lira (2024, p. 24) também apontam que “a colaboração entre a equipe pedagógica e a participação ativa dos pais e responsáveis pode facilitar a adaptação do PEI às necessidades específicas

dos alunos”. A colaboração entre diferentes partes envolvidas no processo educativo pode criar um ambiente favorável à implementação do PEI, contribuindo para uma abordagem integrada.

Em suma, a implementação do PEI enfrenta desafios significativos relacionados à formação dos educadores e à disponibilidade de recursos. No entanto, estratégias como a capacitação contínua e a colaboração entre as partes envolvidas podem ajudar a superar essas dificuldades e a promover uma educação inclusiva eficiente.

5 COMPARAÇÃO DE MODELOS DE PEI E PRÁTICAS INCLUSIVAS

A comparação de diferentes modelos de Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e suas práticas inclusivas revela uma variedade de abordagens e metodologias empregadas para atender às necessidades dos alunos. Cada modelo de PEI tem características específicas que influenciam a eficácia da educação inclusiva e o desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais.

De acordo com Bezerra (2021, p. 39), “a análise dos modelos de PEI indica que, enquanto alguns focam na adaptação do currículo e na modificação das metodologias de ensino, outros enfatizam a personalização dos materiais e a assistência individualizada”. Destaca-se a diversidade nos modelos de PEI, mostrando que as abordagens podem variar, dependendo das prioridades e dos recursos disponíveis nas instituições de ensino. A escolha do modelo adequado pode influenciar o sucesso da implementação do PEI.

Braga e Lira (2024, p. 27) apresentam uma visão prática sobre a eficácia dos modelos de PEI, afirmando que “estudos de caso demonstram que a implementação do PEI é bem-sucedida quando há uma combinação de estratégias adaptativas e um suporte contínuo para os educadores”. Esta afirmação é corroborada pela análise de práticas inclusivas que mostram que uma abordagem integrada, que combina adaptações curriculares e suporte constante, tende a proporcionar melhores resultados para os alunos.

Além disso, Barros (2019) observa que modelos de PEI que incluem a colaboração entre professores, pais e especialistas em educação apresentam melhores resultados na inclusão de alunos com necessidades especiais. Os autores ressaltam a importância da colaboração entre diferentes partes envolvidas no processo educativo como um fator essencial para a eficácia do PEI. A cooperação mútua entre educadores e familiares pode facilitar a implementação de práticas adaptadas às necessidades individuais dos alunos.

Portanto, a comparação dos modelos de PEI e a análise de práticas bem-sucedidas indicam que a eficácia do PEI depende de vários fatores, incluindo a adaptação das metodologias de ensino, o suporte contínuo para os educadores e a colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo.

A diversidade de abordagens e a integração de estratégias são fundamentais para a promoção de uma educação inclusiva de qualidade.

6 METODOLOGIA

A presente pesquisa é do tipo revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar a importância do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na educação inclusiva. A abordagem adotada é qualitativa, focada na interpretação e análise de literatura existente sobre o tema. Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos como bases de dados acadêmicas e bibliotecas digitais, que possibilitaram a busca e seleção de artigos, livros e documentos relevantes.

O procedimento inicial consistiu na definição dos critérios de inclusão e exclusão das fontes, com base na relevância e atualidade das publicações. A pesquisa foi conduzida através de uma busca sistemática nas principais bases de dados acadêmicas, como *Scielo*, *Google Scholar* e Repositórios Institucionais, utilizando palavras-chave relacionadas ao PEI e à educação inclusiva. As fontes selecionadas foram então organizadas e analisadas para identificar as principais contribuições e discussões sobre o tema.

O quadro a seguir apresenta uma síntese das principais referências consultadas, incluindo o autor, o título, o ano de publicação e o tipo de trabalho. Este quadro tem como objetivo fornecer uma visão das fontes que fundamentam a análise e discussão realizadas nesta revisão bibliográfica.

Quadro 1: Referências Utilizadas na Revisão Bibliográfica

AUTOR(ES)	TÍTULO CONFORME PUBLICADO	ANO	TIPO DE TRABALHO
ARAGÃO, A. H. J.; ASSIS, J. M. B.	Educação Especial e inclusiva: uma proposta de PEI (Planejamento Educacional Individualizado) com a perspectiva do DUA (Desenho Universal de Aprendizagem)	-	TCC
BARROS, A. B. <i>et al.</i>	Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva–PNEE/PEI: análise do processo de implementação em São Luís/MA (2008-2015)	2019	Artigo
BEZERRA, G. F.	Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: por uma (auto) crítica propositiva	2021	Artigo
BRAGA, J. S. M.; LIRA, K. F. S.	Institucionalização do plano educacional individualizado (PEI), para alunos com transtorno do espectro autista (TEA), na EMEI Maria Suely Medrado Araújo Em Juazeiro-BA: uma análise epistemológica dos marcos do desenvolvimento infantil de Jean	-	Artigo

Fonte: autoria própria

A inserção deste quadro permite visualizar de forma organizada as principais fontes que sustentam a revisão bibliográfica. A partir dessas referências, foram extraídas informações e evidências que sustentam a análise sobre o impacto e a eficácia do PEI na prática educacional inclusiva. A análise dessas fontes fornece uma base para compreender os desafios e as oportunidades associadas à implementação do PEI, contribuindo para a discussão e conclusão do estudo.

7 IMPACTO DO PEI NA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

A análise do impacto do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos revela importantes evidências empíricas sobre a eficácia dessa ferramenta na educação inclusiva. O PEI, ao adaptar o ensino às necessidades específicas de cada aluno, tem mostrado resultados positivos em diversos contextos educacionais.

Bezerra (2021, p. 43) afirma que “a implementação do PEI tem se mostrado eficaz na melhoria do desempenho acadêmico de alunos com necessidades especiais, em especial quando as estratégias de ensino são personalizadas de acordo com as características individuais dos estudantes”. Desse modo, este argumento confirma que a personalização proporcionada pelo PEI pode ter um efeito positivo significativo no desempenho acadêmico dos alunos, ao adaptar o currículo e as práticas pedagógicas às suas necessidades específicas.

Braga e Lira (2024, p. 29) corrobora essa visão ao observarem que “em estudos realizados em diferentes contextos educacionais, foi possível verificar que a aplicação do PEI resultou em avanços notáveis no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos”. Destaca-se como o PEI contribui não apenas para a melhoria acadêmica, mas também para o desenvolvimento global dos alunos, abrangendo aspectos sociais e emocionais.

Ademais, Barros (2019) observa que os resultados obtidos com a aplicação do PEI variam de acordo com o contexto educacional, mas de maneira geral, a adaptação do ensino tem levado a melhorias no envolvimento dos alunos e na sua percepção de sucesso acadêmico. Esta análise sugere que, apesar das variações contextuais, o PEI em geral tem um impacto positivo, aumentando o envolvimento dos alunos e sua percepção de sucesso na escola.

Portanto, as evidências empíricas indicam que o PEI tem um impacto significativo na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos. A eficácia do PEI é demonstrada pelos avanços no desempenho acadêmico, desenvolvimento cognitivo e social, e pelo aumento do envolvimento e satisfação dos alunos em diferentes contextos educacionais. Estes resultados evidenciam a importância do PEI na promoção de uma educação inclusiva e adaptada às necessidades individuais de cada aluno.

8 O PAPEL DOS EDUCADORES E DA FORMAÇÃO CONTINUADA

O papel dos educadores e a importância da formação continuada são aspectos fundamentais para a implementação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI). A capacitação adequada e o suporte contínuo são essenciais para que os professores possam adaptar suas práticas de ensino e atender às necessidades dos alunos com eficácia.

Aragão e Assis (2023, p. 09) destacam que “a formação contínua dos educadores é um fator determinante para a implementação do PEI, pois proporciona aos professores as habilidades e conhecimentos necessários para adaptar o currículo e as metodologias de ensino”. Fica evidente a importância da formação contínua, que garante que os educadores estejam preparados para lidar com a diversidade em sala de aula e implementar o PEI.

A necessidade de suporte para os educadores também é um aspecto relevante. Bezerra (2021, p. 46) observa que “o suporte institucional e a disponibilidade de recursos adequados são fundamentais para que os professores possam aplicar as estratégias do PEI de forma consistente e produtiva”. Esta reflexão indica que, além da formação, é fundamental que as instituições de ensino ofereçam suporte contínuo e recursos necessários para que o PEI seja implementado.

Braga e Lira (2024, p. 32) afirmam que “os professores desempenham um papel central na adaptação do ensino às necessidades dos alunos, e sua capacidade de ajustar práticas pedagógicas é influenciada pela formação recebida e pelo suporte disponível”. Dessa forma, reforçam a ideia de que a capacidade dos professores de adaptar o ensino é essencial para a eficácia do PEI e é dependente da formação e do suporte que recebem.

Portanto, o papel dos educadores e a formação continuada são aspectos centrais para a implementação do PEI. A capacitação adequada e o suporte institucional são fundamentais para que os professores possam adaptar suas práticas e garantir que o PEI seja aplicado de forma que atenda às necessidades dos alunos. A combinação de formação contínua e suporte efetivo contribui para o sucesso da educação inclusiva e para a promoção de um ambiente de aprendizagem adaptado às necessidades de cada aluno.

9 POLÍTICAS PÚBLICAS E SUPORTE INSTITUCIONAL

As políticas públicas desempenham um papel significativo na implementação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) e no suporte institucional oferecido às escolas. Essas políticas influenciam a prática educativa ao estabelecer diretrizes e fornecerem recursos necessários para a execução do PEI.

Barros (2019, p. 25) observam que “as políticas públicas voltadas para a educação inclusiva têm um impacto direto na implementação do PEI, uma vez que definem os parâmetros e os recursos disponíveis para a adaptação do currículo e das metodologias de ensino”. Destaca-se a influência das políticas públicas na criação de um ambiente favorável para a aplicação do PEI, ao estabelecer normas e fornecer suporte financeiro e logístico.

Além disso, Aragão e Assis (2023) indicam que a análise das políticas públicas revela que a eficácia do PEI está atrelada à adequação das políticas educacionais que garantem a formação contínua dos educadores e a disponibilização de recursos. Os autores enfatizam a ideia de que políticas educacionais bem estruturadas são essenciais para garantir que os professores recebam a formação necessária e que as escolas disponham dos recursos adequados para implementar o PEI.

Bezerra (2021, p. 50) também argumenta o impacto das políticas públicas, afirmando que “o suporte institucional e as políticas de educação inclusiva têm sido fundamentais para a criação de condições que favorecem a implementação do PEI, mas existem desafios na sua execução prática devido a inconsistências na aplicação das políticas”. Esta observação destaca que, apesar das políticas públicas serem fundamentais para o sucesso do PEI, sua aplicação prática pode enfrentar desafios relacionados à inconsistência e à falta de recursos em algumas regiões.

Portanto, as políticas públicas e o suporte institucional são determinantes para a implementação do PEI. As diretrizes estabelecidas pelas políticas influenciam a prática educativa, ao definir os recursos e a formação necessários para adaptar o ensino às necessidades dos alunos. Embora as políticas públicas sejam essenciais para criar condições favoráveis, a execução prática pode enfrentar desafios que precisam ser abordados para garantir o sucesso da educação inclusiva.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a importância do Planejamento Educacional Individualizado (PEI) na educação inclusiva revelou diversos aspectos significativos que respondem à questão central da pesquisa. Em primeiro lugar, o PEI desempenha um papel fundamental na personalização do ensino, oferecendo adaptações que atendem às necessidades específicas dos alunos com dificuldades e deficiências. As evidências analisadas demonstram que a implementação do PEI pode melhorar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento social dos alunos, proporcionando uma educação inclusiva e adaptada.

A análise dos modelos de PEI e das práticas inclusivas indicou que há uma variedade de abordagens e metodologias utilizadas. A eficácia do PEI está associada à personalização das estratégias de ensino e ao suporte contínuo oferecido aos educadores. As práticas bem-sucedidas revelam que a

colaboração entre professores, pais e especialistas é essencial para a aplicação efetiva do PEI, refletindo a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa na educação inclusiva.

O impacto do PEI na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos foi evidenciado pelas melhorias observadas tanto no desempenho acadêmico quanto no desenvolvimento social dos alunos. Os dados mostram que a personalização do ensino e a adaptação do currículo têm efeitos positivos significativos, embora os resultados possam variar conforme o contexto educacional.

As políticas públicas e o suporte institucional desempenham um papel importante na implementação do PEI, influenciando a prática educativa. Políticas bem estruturadas e recursos adequados são fundamentais para a eficácia do PEI, mas também existem desafios relacionados à consistência e à aplicação prática dessas políticas.

As principais contribuições deste estudo incluem a confirmação da importância do PEI na educação inclusiva e a identificação de fatores que contribuem para sua eficácia, como a personalização do ensino e o suporte aos educadores. Os achados ressaltam a necessidade de formação contínua para os professores e de suporte institucional para a implementação bem-sucedida do PEI.

Para complementar os achados, são necessários estudos adicionais que investiguem a aplicação prática do PEI em diferentes contextos educacionais e explorem estratégias para superar os desafios identificados. A continuidade da pesquisa poderá fornecer uma compreensão das condições e práticas que influenciam a eficácia do PEI e contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, A. H. J.; ASSIS, J. M. B. Educação Especial e inclusiva: uma proposta de PEI (Planejamento Educacional Individualizado) com a perspectiva do DUA (Desenho Universal de Aprendizagem). 2023. Disponível em: <https://abrir.link/YFWNT>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

BARROS, A. B. Política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva–PNEE/PEI: análise do processo de implementação em São Luís/MA (2008-2015). 2019. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/2643>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

BEZERRA, G. F. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva: por uma (auto) crítica propositiva. Roteiro, v. 46, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/SciELO.php?pid=S2177-60592021000108001&script=sci_arttext. Acesso em 03 de setembro de 2024.

BRAGA, J. S. M.; LIRA, K. F. S. Institucionalização do plano educacional individualizado (PEI), para alunos com transtorno do espectro autista (TEA), na EMEI Maria Suely Medrado Araújo Em Juazeiro-BA: uma análise epistemológica dos marcos do desenvolvimento infantil de Jean. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV196_M D1_ID1536_TB337_14052024203039.pdf. Acesso em 03 de setembro de 2024.

MACHADO, A. C.; BELLO, S. F.; CAPELLINI, S. A. Plano educacional individualizado-PEI e suas contribuições para a inclusão escolar. Disponível em: <https://www.cpedisp.com.br/uploads/ebooks/2022/10/pei-volume-1.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

OLIVEIRA, M. Educação inclusiva limites e perspectivas. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/ix_coloquio/PDF/marinalva_oliveira.pdf. Acesso em 03 de setembro de 2024.

PINHEIRO, L. T. E.; MONTIEL, J. M.; BARTHOLOMEU, D. CASTRO, N. M. Evidências de validade para o Perfil Evolutivo de Indicadores (PEI-Psicologia) em alunos com síndrome de Down no contexto da educação inclusiva. Boletim Academia Paulista de Psicologia, v. 35, n. 88, p. 20-38, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/946/94640400003.pdf>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

SAMIM, A. A. G.; SANTOS, C. L. C.; SCOVINO, P. C. Uma experiência exitosa na educação especial e inclusiva: o curso de extensão do IFRJ campus Belford Roxo. *In*: trilha de colaboração na prática - simpósio brasileiro de sistemas colaborativos (SBSC), 19., 2024, Salvador/BA. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p. 243-246. DOI: https://doi.org/10.5753/sbsc_estendido.2024.238881. Acesso em 03 de setembro de 2024.

SAMPAIO, P. L. Percepção de pais e profissionais do ensino médio sobre barreiras e possíveis facilitadores para a implementação de um Plano Educacional Individual (PEI), em escolas particulares do Rio de Janeiro. 2023. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/12960>. Acesso em 03 de setembro de 2024.

SANTOS, S. B. Plano Educacional Individualizado (PEI) no processo de ensino e aprendizagem de alunos com autismo. 2023. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/2260>. Acesso em 03 de setembro de 2024.